



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL

ATA DE NOVEMBRO/2025
REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA E
SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (IPSS/UFBA)

Ata da Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Psicologia e Serviço Social realizada às quatorze horas do dia vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte e cinco, na sala da Diretoria do IPSS, no CRH.

1 Ao vigésimo quarto dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas,
2 reuniu-se a Congregação do Instituto de Psicologia e Serviço Social da Universidade Federal da Bahia,
3 sob a presidência da Profa. Cristiana Mercuri de Almeida Bastos, Diretora do IPSS; com a presença
4 dos seguintes membros: Profa. Denise Maria Barreto Coutinho, Vice-Diretora do IPSS e Representante
5 do IPSS no CAE; Prof. Ricardo Dias de Castro, Coordenador Acadêmico do IPSS; Profa. Fernanda de
6 Souza Brito, Vice-Coordenadora do Colegiado de Graduação em Psicologia; Profa. Laila Leite
7 Carneiro, Vice-Coordenadora do Colegiado de Pós-Graduação em Psicologia; Profa. Adriana Freire
8 Pereira Férriz, Coordenadora do Colegiado de Pós-Graduação em Serviço Social; Marcelo Magalhães
9 Andrade, Representante Suplente do IPSS no CAPEX e no CONSEPE; Welison de Lima Sousa,
10 Representante Docente; Marcela Aisha dos Santos Barbosa, Representante Suplente Discente do
11 Diretório Acadêmico de Psicologia; e Rafael Correia de Santana, Representante Técnico-
12 Administrativo. Com a presença, ainda, da Professora Taiane Costa de Souza Lins. Havendo quórum,
13 a Presidente cumprimentou todos/as e deu por aberta a sessão. A Presidente solicitou aos membros
14 para incluir os seguintes pontos de pauta: a) Indicação de parecerista para o projeto de pesquisa da
15 Profa. Eliane Silvia; b) Inclusão de mais dois relatórios de monitoria 2025.1 (Anexos II e III) referente
16 ao ponto 2 da pauta; c) Solicitação de licença para tratar de assuntos particulares do servidor Antonio
17 Milheiro. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade a inserção dos pontos. **Informes: Da**
18 **Direção do IPSS. Informe 01** – A Presidente informou que o Prof. Welison de Lima Sousa foi
19 indicado pelos docentes do IPSS para ser o Representante Docente na Congregação. E também foi
20 informado que a Profa. Maricelly Gómez Vargas será a Representante Suplente. **Da Representação**
21 **do IPSS no CONSEPE. Informe 02** – A Profa. Denise Maria Barreto Coutinho informou que as datas
22 de início e fim do semestre 2026.1 foi discutida pelo CONSEPE e aprovada para o período de
23 09/03/2026 a 11/07/2026. **Da Representação do IPSS no CAPEX. Informe 03** – O Prof. Marcelo
24 Magalhães Andrade informou que está acontecendo discussão no CAPEX sobre a revisão da normativa
25 geral da extensão na UFBA. Além disso, há também discussão no CAPEX sobre a mudança da
26 regularização da curricularização da extensão, pois houve a inserção da carga horária de extensão nos
27 componentes obrigatórios e foi também incluído nos componentes de Estágio, porém em consulta



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL

28 recente feita ao MEC, o MEC indicou que a legislação não permite a sobreposição de carga horária de
29 extensão e carga horária de estágio. Dessa forma, haverá a necessidade dos colegiados se adaptarem
30 ajustando as cargas horárias de extensão para outros componentes que não são de estágio. **Informe 04**
31 – Em relação ao NEIC, as atividades da Residência em Arte, Cultura e Extensão que foram aprovadas
32 pelo IPSS já iniciaram com uma oficina que está sendo realizada com estudantes do ICEA. Haverá
33 duas apresentações no cinema da UFBA que já foram divulgadas no site do IPSS. **Do Colegiado de**
34 **Pós-Graduação em Serviço Social. Informe 05** – A Profa. Adriana Freire Pereira Férriz informou a
35 respeito do processo seletivo para ingresso na pós-graduação em Serviço Social, pois após o trabalho
36 de divulgação o número de inscritos aumentou em comparação ao ano passado, sendo que no ano
37 anterior houve menos aprovados que a quantidade de vagas. A professora pontuou que foi reativado o
38 instagram do PPGSS para contribuir com a divulgação, além disso houve um curso de extensão para
39 divulgar o programa. A Profa. Adriana registrou um agradecimento à Direção do IPSS pela ajuda nos
40 encaminhamentos para solicitação apoio para a participação de pessoas da instituição no evento da
41 ABEPS, sendo a participação do Serviço Social da UFBA satisfatória pelas articulações que foram
42 feitas nesse evento. **Da Coordenação Acadêmica. Informe 06** – O Prof. Ricardo Dias de Castro
43 informou que a Coordenação Acadêmica está em processo de Planejamento Acadêmico para 2026.1,
44 houve um prazo estabelecido para a solicitação e criação das turmas, porém foi informado que as datas
45 serão alteradas. **Da Direção do IPSS. Informe 07** – A proposta do novo Regimento está sendo
46 concluída e está prevista que seja feita uma apresentação para todos, no dia primeiro de dezembro, em
47 seguida será aberto período para análise e contribuições. O documento também foi encaminhado para
48 o Prof. Adriano Peixoto, Superintendente da SUPAD, para análise de aspectos estruturais da UFBA.
49 **Informe 08** – Em relação a reintegração de posse, houve reunião de membros do IPSS onde estavam
50 presentes a Profa. Cristiana Mercuri, Rafael Correia e Raquel (DAPSI). A profa. Samira Safadi
51 informou que não poderia participar. Está sendo proposto análise do processo para se apropriar das
52 informações. A proposta é que a comissão geral da UFBA conclua os trabalhos no prazo de 180 dias.
53 **Informe 09** – A Presidente informou sobre a deliberação ocorrida em 10 de novembro em que a
54 Congregação aprovou o aumento do percentual de entrada no curso de Psicologia via BI CPL, dessa
55 forma haveria a entrada de 36 ingressantes BI CPL, correspondendo a 40%, exclusivamente para o ano
56 de 2026. Contudo, ao tentar verificar o encaminhamento da deliberação, identificou-se que houve
57 alguns problemas de comunicação, pois foi informado que já havia sido aprovado um aumento
58 extraordinário aprovado anteriormente pelo CAE, já tendo sido aprovado mais 17 ingressantes BI CPL
59 além dos 27 regulares. Verificou-se que as instâncias colegiadas e a Congregação ao deliberar não
60 sabiam dessa aprovação extraordinária. A Diretora, não fez o encaminhamento da deliberação do dia
61 10 de novembro, em virtude das dúvidas que surgiram em relação a discussão, bem como, já existir
62 uma aprovação extraordinária prevista para 2026. Dessa forma, para o próximo ano haverá a entrada
63 dos 27 ingressantes regulares mais os 17 ingressantes da entrada extraordinária que foi aprovada no
64 CAE. **Informe 10** – A Presidente informou que o CONSUNI não apreciou novamente o parecer da
65 Comissão de Patrimônio que diz respeito da ordem de prioridade da construção dos prédios com os
66 recursos do PAC, pois houve apenas a discussão da transição do BI CPL de Medicina. Na sequência,
67 passou-se à ordem do dia, sendo apreciado o seguinte item de pauta: **1. Apreciação das atas das**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL

68 **reuniões da Congregação: ordinárias de setembro e outubro e extraordinárias de 16/09, 22/10 e**
69 **10/11 do ano de 2025. (minutas anexas).** Apresentados os documentos, houve solicitação de correção
70 dos nomes das representantes discentes na ata ordinária de outubro. Colocada em apreciação, as atas
71 das reuniões ordinárias da Congregação do IPSS de setembro e outubro de dois mil e vinte e cinco, e
72 das reuniões extraordinárias de 16/09, 22/10 e 10/11 foram aprovadas por unanimidade pelos membros
73 presentes. **2. Apreciação dos Relatórios de Monitoria 2025.1 (Anexos II e III).** Foram colocados em
74 apreciação os Relatórios do Programa de Monitoria (Anexo II - Relatório de Atividades do Monitor e
75 Anexo III - Relatório Final do Projeto de Monitoria) correspondentes ao Semestre Letivo 2025.1 da
76 seguinte aluna bolsista: Flávia Eduarda Costa Guimarães, componente curricular IPSC26 - Psicologia
77 da Família, docente responsável Vania Nora Bustamante Dejo. Em seguida, foram apreciados os
78 Relatórios de Monitoria das/os seguintes alunas/os voluntárias/os: Raquel Lopes Ribeiro, componente
79 curricular IPSC31 - Técnicas de Intervenção Grupal, docente responsável Eliane Silvia Costa; Sergio
80 Henrique Sousa Rosa, componente curricular IPSC31 - Técnicas de Intervenção Grupal, docente
81 responsável Eliane Silvia Costa; Rafaela Barbosa Lima, componente curricular IPSC33 - Psicologia e
82 Educação, docente responsável Patrícia Carla Silva do Vale Zucoloto. Colocados em votação, os
83 Relatórios de Atividades do/a Monitor/a e os Relatórios Finais de Projeto de Monitoria referentes ao
84 Edital PROGRAD/UFBA no 001/2025 foram aprovados por unanimidade pelos membros presentes. E
85 também foi sinalizado que ainda falta a entrega referente ao componente IPSC09 - Diversid. de Gênero,
86 Raça, Etnia no Context. Dir.Humanos, ofertada pela Profa. Elisabete Aparecida Pinto. **3. Apreciação**
87 **do Projeto Programa de Saúde Mental Brincando em Família para Acordo de Cooperação**
88 **Técnica (Anexo);** A Presidente apresentou o projeto do "Programa de Saúde Mental Brincando em
89 Família", submetido pela Professora Vania Nora Bustamante Dejo, que existe desde 2010, atualmente
90 em funcionamento em uma sala na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato. Foi informado que a proposta
91 já está aprovada pelo IPSS com registro no SIATEX como projeto de extensão permanente, contudo,
92 necessita de aprovação da Congregação para tramitação de processo de celebração de novo Acordo de
93 Cooperação Técnica, dando continuidade ao convênio com a Fundação Pedro Calmon. Após análise,
94 os membros presentes aprovaram por unanimidade o projeto para celebração do Acordo de Cooperação
95 Técnica. **4. Apreciação do parecer parcial sobre os pedidos de afastamento de docentes do IPSS**
96 **para ações de desenvolvimento com início previsto para 2026.1 (Comissão de Qualificação**
97 **Docente IPSS) (anexo);** A professora Taiane Costa de Souza Lins, presidente da Comissão de
98 Qualificação Docente do IPSS, apresentou a análise, parecer e quadro das solicitações dos afastamentos
99 docentes previstos para o semestre de 2026.1, após análise e consulta às instâncias do IPSS feita pela
100 Comissão. Os/as docentes Marina da Cruz Silva (Serviço Social), José Neander Silva Abreu
101 (Psicologia) e Thatiana Helena de Lima (Psicologia) solicitaram afastamento para pós-doc com início
102 em 2026.1. E a docente Elza Maria Techio (Psicologia) solicitou noventa dias de prorrogação do
103 afastamento para pós-doc previsto para encerrar no início de março, fazendo uso da Licença
104 Capacitação. Foi informado das dificuldades de organizar os afastamentos, diante dos pedidos de
105 retificações e dos impactos que as saídas de um semestre ocasionam nos subsequentes, pois a resolução
106 nova ainda não está atendendo às particularidades, mas que pode ser melhorada conforme aplicação.
107 Os membros deram sugestões para que a Comissão possa analisar os próximos pedidos, bem como foi



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL

108 indicado a necessidade de analisar um quadro geral para aprovar a previsão de afastamentos para o
109 período de cinco anos. Foi indicado também que a solicitação da Professora Elza Techio fosse avaliada
110 posteriormente, pois a Licença Capacitação não dá direito a contratação de docente substituto e o
111 Planejamento Acadêmico está iniciando. Dessa forma, somente seria possível analisar o pedido se for
112 possível que outros docentes assumam parte dos encargos de aula da Professora Elza Techio para o
113 semestre 2026.1 até o momento de retorno da docente, previsto para final de maio, caso fosse aprovada
114 a licença por noventa dias. Após discussão, a Presidente da Congregação colocou em votação e foi
115 aprovada com sete votos a favor e três abstenções os afastamentos para qualificação dos/as docentes
116 Marina da Cruz Silva, José Neander Silva Abreu e Thatiana Helena de Lima. **5. Retorno em diligência**
117 **do Processo 23066.026227/2025-82 SOLICITAÇÃO DE APROVEITAMENTO - CONCURSO**
118 **PÚBLICO PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR REALIZADO PELA UFBA**
119 **(EDITAIS N. 04/2022 E 01/2024), no dia 18/10, à Congregação, com o seguinte despacho do Pró-**
120 **Reitor: "Observando a existência de vaga desocupada na Unidade, segundo os registros**
121 **constantemente na PRODEP, e para segurança jurídica da instituição, solicito considerar o disposto**
122 **no Art. 50 da Lei n. 9.784/1999, que trata da motivação para atos administrativos, para análise**
123 **do presente processo".** A Presidente informou que a Congregação havia discutido sobre o pedido de
124 aproveitamento tendo deliberado que não haviam vagas para análise do pleito feito pela docente.
125 Contudo, o Pró-Reitor da PRODEP devolveu o processo encaminhado solicitando análise quanto ao
126 disposto no Art. 50 da Lei 9.784/1999 que trata da motivação para atos administrativos, tendo em vista
127 que identificou no sistema a disponibilidade de vagas no IPSS. A vaga em questão é a referente a
128 aposentadoria da Profa. Janice Janissek. Como encaminhamento, a Presidente indicou que a
129 Coordenação Acadêmica, em consulta as instâncias colegiadas, pudesse realizar análise do perfil das
130 vagas referentes as aposentadorias da Profa. Janice Janissek, cujo código já está liberado para
131 provimento, e do Prof. Wilson Senne, cujo processo se encontra em andamento. Após a definição do
132 perfil, a proposta é que seja analisado os/as candidatos/as em cadastro reserva dos concursos vigentes
133 no IPSS para verificar se atendem o perfil para possível aproveitamento ou outras formas de
134 provimento. Após discussão, os membros presentes aprovaram os encaminhamentos. **6.**
135 **Encaminhamento referente ao processo do Colégio Dois de Julho.** A Presidente informou que o
136 processo de encaminhamento sobre a aquisição do Colégio Dois de Julho está tendo alguns impasses
137 junto a administração central e que é importante que o IPSS formalizasse sua posição. Ela informou
138 que recebeu manifestação do colegiado de graduação em Psicologia, com posição de interesse à
139 ocupação, e do colegiado de graduação em Serviço Social, com posição contrária à ocupação. Após
140 discussão, a Presidente colocou em votação e foi aprovado pelos membros presentes, com sete votos a
141 favor e três votos contrários, o encaminhamento da manifestação do interesse do IPSS no espaço do
142 Colégio Dois de Julho com a posterior análise das condições do local. **7. Propostas de Extensão**
143 **(SIATEX): 24417, 24420 e 24433. (anexas).** Análise das Propostas de Ações de Extensão: Proposta
144 nº 24417 - Contribuições da metapsicologia de René Kaës para as pesquisas e práticas com grupos e...,
145 da proponente Eliane Silvia Costa; Proposta nº 24420 - Psicanálise de grupos, instituições e políticas
146 públicas de saúde, da proponente Eliane Silvia Costa; Proposta nº 24433 - OFICINAS de ARTE E
147 TECNOLOGIA com VJ Gabiru - Residência em Arte, Cultura e Extensão, do proponente Marcelo



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL

148 Magalhães Andrade. Colocadas em apreciação as propostas foram aprovados pelos presentes,
149 registrada a abstenção do Prof. Marcelo Magalhães Andrade na proposta submetida por ele, por ser o
150 interessado. **8. Relatório de Extensão (SIATEX): 13565 (anexo).** Análise do Relatório Final de
151 Atividade de Extensão: Relatório nº 13565 - Elaborado com base na proposta de no 21963, do
152 proponente Ricardo Dias de Castro. Colocado em apreciação o relatório foi aprovado pelos presentes,
153 registrada a abstenção do Prof. Ricardo Dias de Castro no relatório submetido, por ser o interessado.
154 **10. Indicação de parecerista para o projeto de pesquisa da Profa. Eliane Silvia.** A Profa. Eliane
155 Silvia solicitou apreciação da Congregaçãõ para registro, como atividade regular de trabalho que a
156 docente realiza no IPSS, o projeto de pesquisa intitulado “Ideologias dominantes e discursos contra
157 hegemônicos: o sujeito vincular sob pressão”. Após análise, foi indicado o Prof. Ricardo Dias de Castro
158 como parecerista para análise da proposta. **11. Solicitação de licença para tratar de assuntos**
159 **particulares do servidor Antonio Milheiro.** O ponto de pauta não foi discutido, em virtude do tempo,
160 ficando para a próxima reunião. **O que ocorrer:** Após discussão a respeito da pendência na entrega
161 dos relatórios de Monitoria 2025.1 do componente IPSC09 - Diversid. de Gênero, Raça, Etnia no
162 Context. Dir.Humanos, ofertada pela Profa. Elisabete Aparecida Pinto, referente as alunas Beatriz Silva
163 Bomfim (voluntária) e Verônica Borges Melo (bolsista), a Direção do IPSS ficou de entrar em contato
164 com a docente para solicitar os referidos relatórios, tendo em vista que a Coordenação Acadêmica já
165 tentou conversar com a docente, mas não obteve retorno dos documentos. Nada mais havendo a tratar,
166 a Presidente agradeceu a presença de todos/as e deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu,
167 Rafael Correia de Santana, Assistente em Administração da Universidade Federal da Bahia, lavrei a
168 presente ata que, depois de lida e discutida, será submetida à aprovação da Congregaçãõ. Salvador,
169 vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte e cinco.

**Representantes da Congregaçãõ do Instituto de Psicologia e Serviço Social da Universidade
Federal da Bahia**

Nome	Assinatura
Profa. Cristiana Mercuri de Almeida Bastos (Diretora do IPSS)	<i>Assinatura via SIPAC</i>
Profa. Denise Maria Barreto Coutinho (Vice-Diretora do IPSS e Representante do IPSS no CAE)	<i>Assinatura via SIPAC</i>
Prof. Ricardo Dias de Castro (Coordenador Acadêmico do IPSS)	<i>Assinatura via SIPAC</i>




UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL

Profa. Patricia Carla Silva do Vale Zucoloto (Coordenadora do Colegiado de Graduação em Psicologia) Substituída pela Profa. Fernanda de Souza Brito (Vice-Coodenadora do Colegiado de Graduação em Psicologia)	<i>Assinatura via SIPAC</i>
Profa. Ana Maria Ferreira Cardoso (Coordenadora do Colegiado de Graduação em Serviço Social)	<i>Ausência justificada</i>
Prof. Leonardo de Oliveira Barros (Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia) Substituído pela Profa. Laila Leite Carneiro (Vice-Coodenadora do Colegiado de Pós-Graduação em Psicologia)	<i>Assinatura via SIPAC</i>
Profa. Adriana Freire Pereira Férriz (Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social)	<i>Assinatura via SIPAC</i>
Profa. Mônica Lima de Jesus (Representante do IPSS no CAPEX e no CONSEPE) Substituída pelo Prof. Marcelo Magalhães Andrade (Representante Suplente do IPSS no CAPEX e no CONSEPE)	<i>Assinatura via SIPAC</i>
Welison de Lima Sousa (Representante Docente)	<i>Assinatura via SIPAC</i>
Rafael Correia de Santana (Representante Técnico-Administrativo)	<i>Assinatura via SIPAC</i>
Charles de Oliveira Nascimento Júnior (Representante Discente do DAPSI) Substituído por Marcela Aisha dos Santos Barbosa (Representante Suplente Discente do DAPSI)	---
Gabriel Caldas dos Santos Feitosa (Representante Discente do CASS)	<i>Ausente</i>



Anexo II

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MONITOR

1. INFORMAÇÕES DO PROJETO
1.1. Unidade Universitária: Instituto de Psicologia (IPS)
1.2. Órgão responsável (Departamento ou Coord. Acadêmica): Coordenação Acadêmica do Instituto de Psicologia
1.3. Componente curricular (código e nome): IPSC26 – Psicologia da Família
1.4. Professor(a) orientador(a): Vania Nora Bustamante Dejo
1.5. Semestre letivo: 2025.1
2. INFORMAÇÕES DO MONITOR
2.1. Nome completo: Flávia Eduarda Costa Guimarães
2.2. Modalidade (bolsista ou voluntário): Bolsista
2.3. Período de atuação (data de início e data de término): 24/03/2025 a 26/07/2025
3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES (a ser preenchido pelo monitor)
Durante a monitoria, as atividades realizadas visaram facilitar a comunicação da docente com a turma, o auxílio dos processos avaliativos e demais atividades para o bom andamento do semestre, que envolveram:
<ul style="list-style-type: none">- Presença no grupo do Whatsapp da disciplina, mediando a comunicação da professora com a turma, bem como tirando dúvidas e fornecendo orientações individuais e em grupo, previamente consultadas com a docente.- Comunicação com profissionais da rede para direcionamento dos alunos nas práticas.- Pesquisa e seleção de textos para as práticas dos alunos em campo em parceria com profissionais e professora.- Organização da planilha de visitas ao programa de extensão Brincando em Família, coordenado pela professora da disciplina.- Construção e revisão de documentos de orientação aos alunos e barema avaliativo sob orientação da professora.- Administração do Ambiente Virtual de Aprendizagem da disciplina (AVA), alimentando-o com os documentos, textos e materiais audiovisuais da disciplina.- Controle, armazenamento e conferência das listas de presença compartilhadas com professora.- Contribuições pontuais com os temas discutidos em sala de aula.- Formulação de comentários e devolutivas à turma, previamente aprovados pela professora, sobre a revisão dos roteiros das práticas institucionais e apresentações orais.- Alinhamentos com a professora sobre as atividades realizadas e as expectativas pedagógicas da docente, especialmente em relação à avaliação em formato de prova escrita.- Suporte com equipamentos e materiais físicos em sala de aula.
Estive presente em todos os encontros do período letivo, de maneira que pude desenvolver uma relação de parceria com a professora e com a turma para a realização da nossa proposta. De maneira geral, foi uma experiência bastante enriquecedora, na qual senti que de fato estive implicada com o processo pedagógico da construção e transmissão do conhecimento aos discentes, ao passo que revia os conteúdos da disciplina de outro lugar e capturava algum saber da experiência da docência com a professora Vania.
 Assinatura do(a) monitor(a)
4. PARECER AVALIATIVO REFERENTE AO DESEMPENHO DO MONITOR (a ser preenchido pelo orientador)



Anexo II

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MONITOR

1. INFORMAÇÕES DO PROJETO	
1.1. Unidade Universitária:	FFCH - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
1.2. Órgão responsável (Departamento ou Coord. Acadêmica):	Instituto de Psicologia
1.3. Componente curricular (código e nome):	IPSC31 - Técnicas de Intervenção Grupal
1.4. Professor(a) orientador(a):	Eliane Silvia Costa
1.5. Semestre letivo:	2025.1
2. INFORMAÇÕES DO MONITOR	
2.1. Nome completo:	Raquel Lopes Ribeiro
2.2. Modalidade (bolsista ou voluntário):	Voluntário
2.3. Período de atuação (data de início e data de término):	24 de março – 26 de julho
3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES (a ser preenchido pelo monitor)	
<p>Durante o semestre, atuei como monitora da disciplina, coordenando a instância de presença, controlando faltas e presenças e organizando o drive com as referências da disciplina. Participei das aulas e supervisões, auxiliei a professora e os alunos, e acompanhei a entrega dos trabalhos individuais por e-mail, conferindo os relatórios e registrando os recebimentos.</p>	
 Assinatura do(a) monitor(a)	
4. PARECER AVALIATIVO REFERENTE AO DESEMPENHO DO MONITOR (a ser preenchido pelo orientador)	
<p>Raquel efetuou muito bem as atividades que lhe foram atribuídas. Ajudou na construção e no desenvolvimento da disciplina. Esteve nas aulas de modo assíduo, pontual e contribuiu com as discussões produzidas ao longo do semestre. Vale ressaltar que ela construiu uma boa vinculação com os alunos, sendo responsável por mediar a relação entre a docente e os estudantes; além disso, possibilitou-lhes o acesso ao cronograma, plano de ensino e referências da disciplina. Em síntese, esteve sempre solícita, disponível. Isso posto, o projeto de monitoria foi enriquecedor para a disciplina e para todos envolvidos com ela. No tocante à monitora, o projeto possibilitou-lhe aprofundar seus saberes sobre os temas centrais da disciplina, bem como a desenvolver uma parceria com o outro monitor, Sérgio.</p>	
4.1. O monitor cumpriu a carga horária obrigatória de 12 horas semanais? (X) Sim () Não	
4.2. Nota (0 a 10): 10	4.3. Frequência (0 a 100%): 100%
 Documento assinado digitalmente ELIANE SILVIA COSTA Data: 28/10/2025 12:40:31-0300 Verifique em https://validar.itl.gov.br Assinatura do(a) professor(a) orientador(a)	
5. APROVAÇÃO DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL	
...../...../....., Data de aprovação e Assinatura do(a) Chefe do órgão responsável pelo componente curricular	

Anexo II

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MONITOR

1. INFORMAÇÕES DO PROJETO	
1.1. Unidade Universitária: Universidade Federal da Bahia	
1.2. Órgão responsável (Departamento ou Coord. Acadêmica): IPSS - Instituto de Psicologia e Serviço Social	
1.3. Componente curricular (código e nome): IPSC31 - Técnicas de intervenções grupais	
1.4. Professor(a) orientador(a): Eliane Silvia Costa	
1.5. Semestre letivo: 2025.1	
2. INFORMAÇÕES DO MONITOR	
2.1. Nome completo: Sergio Henrique Sousa Rosa	
2.2. Modalidade (bolsista ou voluntário): Voluntario	
2.3. Período de atuação (data de início e data de término): 24/03/25 - 26/07/25	
3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES (a ser preenchido pelo monitor)	
Durante o semestre foi realizado auxílio para os estudantes de forma a tirar suas duvidas e se ter maior compreensão da disciplina. Houve também controle de presença e reuniões com os alunos que formaram grupos para as atividades em campo.	
 <p style="font-size: small;">Documento assinado digitalmente SERGIO HENRIQUE SOUSA ROSA Data: 17/11/2025 15:34:37-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p> <p>.....</p> <p>Assinatura do(a) monitor(a)</p>	
4. PARECER AVALIATIVO REFERENTE AO DESEMPENHO DO MONITOR (a ser preenchido pelo orientador)	
Sérgio efetuou muito bem as atividades que lhe foram atribuídas. Ajudou na construção e no desenvolvimento da disciplina. Esteve nas aulas de modo assíduo, pontual e contribuiu com as discussões produzidas ao longo do semestre. Vale ressaltar que ela construiu uma boa vinculação com os alunos, sendo responsável por mediar a relação entre a docente e os estudantes; além disso, possibilitou-lhes o acesso ao cronograma, plano de ensino e referências da disciplina. Em síntese, esteve sempre solícito e disponível. Isso posto, o projeto de monitoria foi enriquecedor para a disciplina e para todos envolvidos com ela. No tocante à monitora, o projeto possibilitou-lhe aprofundar seus saberes sobre os temas centrais da disciplina, bem como a desenvolver uma parceria com a outra monitora, Raquel.	
4.1. O monitor cumpriu a carga horária obrigatória de 12 horas semanais? (X) Sim () Não	
4.2. Nota (0 a 10): 10	4.3. Frequência (0 a 100%): 100%
 <p style="font-size: small;">Documento assinado digitalmente ELIANE SILVIA COSTA Data: 17/11/2025 23:37:01-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p> <p>.....</p> <p>Assinatura do(a) professor(a) orientador(a)</p>	
5. APROVAÇÃO DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL	
<p>...../...../.....,</p> <p>Data de aprovação e Assinatura do(a) Chefe do órgão responsável pelo componente curricular</p>	

Anexo II

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MONITOR


1. INFORMAÇÕES DO PROJETO
1.1. Unidade Universitária: Instituto de Psicologia
1.2. Órgão responsável (Departamento ou Coord. Acadêmica): Psicologia
1.3. Componente curricular (código e nome): IPSC33 Psicologia e Educação
1.4. Professor(a) orientador(a): Patrícia Carla Silva do Vale Zucoloto
1.5. Semestre letivo: 2025.1
2. INFORMAÇÕES DO MONITOR
2.1. Nome completo: Rafaela Barbosa Lima
2.2. Modalidade (bolsista ou voluntário): Voluntário
2.3. Período de atuação (data de início e data de término): 24/03/2025 a 26/07/2025
3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES (a ser preenchido pelo monitor)
<p>No período da monitoria, foram cumpridas todas as atividades solicitadas pelos professores, bem como demandas emergentes no decorrer do semestre. Entre as atribuições, destacam-se o acompanhamento do Moodle e a mediação da comunicação entre professora e alunos, incluindo a divulgação de avisos, orientações e acesso mais rápido aos docentes. Também foi criado um grupo de WhatsApp da turma com o objetivo de aprimorar e facilitar a comunicação entre os estudantes e a monitora.</p> <p>As atividades de monitoria também envolveram o acompanhamento e participação nas aulas teóricas e práticas, acompanhamento e participação nas supervisões dos campos de prática, visitas institucionais com os grupos, houve, ainda, compartilhamento de experiências e vivências, além de suporte no desenvolvimento de atividades em grupo e atendimento individualizado aos estudantes para esclarecimento de dúvidas acerca das atividades avaliativas e outras questões específicas da disciplina.</p> <p>Considero que o semestre foi bastante proveitoso, tendo sido cumprido todo o cronograma previsto. As atividades práticas proporcionaram um contato direto com a realidade educacional, possibilitando compreender as dinâmicas institucionais e os desafios da atuação do psicólogo no contexto escolar. Em relação às dificuldades encontradas, no início foi difícil articular atividades e orientações de uma disciplina, com teoria e prática e dois professores diferentes, mas recebi todo apoio dos professores e também uma troca muito positiva com os alunos, o que fez com que me sentisse mais segura.</p> <p>Tive todo suporte, apoio, suporte didático e metodológico para que a monitoria me proporcionasse aprendizagem, além de ampliar a compreensão sobre a prática docente e a dinâmica da Psicologia Escolar, e ainda permitindo o aprimoramento de competências de organização, comunicação e trabalho em equipe. É preciso registrar que fui extremamente bem acolhida pelos próximos professores. Em relação à turma, mantemos uma relação bastante positiva, busquei ajudá-los no que fosse necessário, também tive a oportunidade de me aproximar, conhecer e fazer novos colegas, sempre com respeito, tranquilidade, e ressaltando a importância do comprometimento e responsabilidade para com a disciplina. Acredito que consegui atingir o objetivo da monitoria, sendo uma mediadora do processo educacional.</p>
<p style="text-align: center;">Documento assinado digitalmente gov.br RAFAELA BARBOSA LIMA Data: 22/08/2025 00:15:26-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p> <p style="text-align: center;">..... Assinatura do(a) monitor(a)</p>
4. PARECER AVALIATIVO REFERENTE AO DESEMPENHO DO MONITOR (a ser preenchido pelo orientador)

A monitora selecionada cumpriu com responsabilidade as tarefas a ela designadas.	
Não foram encontradas dificuldades.	
4.1. O monitor cumpriu a carga horária obrigatória de 12 horas semanais? (X) Sim () Não	
4.2. Nota (0 a 10): 10	4.3. Frequência (0 a 100%): 100%

..... Assinatura do(a) professor(a) orientador(a)
5. APROVAÇÃO DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL
...../...../.....,
Data de aprovação e Assinatura do(a) Chefe do órgão responsável pelo componente curricular


Anexo III

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO DE MONITORIA

1. INFORMAÇÕES DO PROJETO	
1.1. Unidade Universitária: Instituto de Psicologia (IPS)	
1.2. Órgão responsável (Departamento ou Coord. acadêmica): Coordenação Acadêmica do Instituto de Psicologia	
1.3. Componente curricular (código e nome): IPSC26 – Psicologia da Família	
1.4. Professor(a) responsável: Vania Nora Bustamante Dejo	
1.5. Professores orientadores: não se aplica	
1.6. Semestre letivo: 2025.1	1.7. Datas de início e término das atividades: 24.3.25 – 25.7.2025
1.8. Número de monitores: 01	
2. RESULTADOS OBTIDOS – <i>breve relato sobre a relevância do projeto, as dificuldades encontradas, os principais resultados alcançados, dentre outros aspectos</i>	
<p>As atividades foram desenvolvidas conforme previsto. A presença de Flávia como monitora bolsista foi fundamental para a realização das ações, que, neste semestre, envolveram também a realização de práticas, o que foi muito produtivo para a disciplina como um todo. Acredito que as atividades de monitora foram benéficas para a formação profissional de Flávia, que se destacou pela sua presença implicada e em diálogo com a turma. Saliento que não houve participação de monitores voluntários.</p>	
	
...../...../.....,	
Data e Assinatura do(a) professor(a) responsável pelo projeto	
3. APROVAÇÃO DA CONGREGAÇÃO	
...../...../.....,	
Data de aprovação e Assinatura do(a) Presidente da Congregação da Unidade	

Anexo III

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO DE MONITORIA

1. INFORMAÇÕES DO PROJETO	
1.1. Unidade Universitária: Instituto de Psicologia da UFBA	
1.2. Órgão responsável (Departamento ou Coord. acadêmica): Coordenação Acadêmica	
1.3. Componente curricular (código e nome): IPSC31 - Técnicas de Intervenções Grupais	
1.4. Professor(a) responsável: Eliane Silvia Costa	
1.5. Professores orientadores:	
1.6. Semestre letivo: 2025.1	1.7. Datas de início e término das atividades: 24/03/2025 --- 26/07/2025
1.8. Número de monitores: dois (02)	
2. RESULTADOS OBTIDOS - <i>breve relato sobre a relevância do projeto, as dificuldades encontradas, os principais resultados alcançados, dentre outros aspectos</i>	
<p>A disciplina é um componente curricular obrigatório do Curso de Formação de Psicólogo do Instituto de Psicologia da UFBA. Ela teve como objetivos a) introduzir questões éticas, teóricas e técnicas sobre trabalho em grupo e em instituições; b) apresentar as principais teorias e técnicas da Psicologia sobre grupo; c) refletir sobre a relação indissociável entre sujeito, grupo e sociedade; d) apresentar constructos teórico-técnicos sobre grupos e família; e) refletir sobre grupo como dispositivo privilegiado para a compreensão do sujeito e da realidade social concreta; f) debater acerca do papel de profissionais da Psicologia no trabalho grupal/institucional; g) produzir conhecimento sobre vínculos, grupos e redes. Para alcançá-los foram utilizadas, ao longo da disciplina, diversas estratégias metodológicas, como aulas dialogadas, exibição de filmes, aulas com convidados, resenhas individuais, realização de atividade prática grupal em instituições parceiras, orientação e acompanhamento das atividades práticas grupais, apresentação de trabalho final em grupo. O projeto de monitoria deu lastro e estrutura para o desenvolvimento de cada uma dessas estratégias. Os dois monitores, Raquel Lopes e Sérgio Rosa, efetuaram muito bem as atividades que lhes foram atribuídas. Eles ajudaram na construção e no desenvolvimento da disciplina e estiveram nas aulas, sempre de modo assíduo e pontualmente, além de contribuírem com as discussões produzidas em sala. Vale ressaltar que os monitores construíram uma boa relação com os alunos, foram responsáveis pela mediação da relação entre a docente e os estudantes, bem como possibilitaram-lhes o acesso ao cronograma, plano de ensino e referências da disciplina e, principalmente, contribuíram com as reflexões teóricas e técnicas referentes à parte prática da disciplina, que envolveu parceria com sete instituições/serviços, a saber: Secretaria de Estado de Saúde da Bahia, Maternidade Climério de Oliveira, Cozinha Comunitária da Ladeira da Preguiça, HUPES, ONG Semeadores da PAZ, SMURB e Unidade da Saúde da Família da Federação, nas quais grupos fixos desenvolveram ações específicas e planejadas por dois meses. Em síntese, os monitores estiveram sempre solícitos e disponíveis. Isso posto, o projeto de monitoria foi enriquecedor para a disciplina e para todos envolvidos com ela. No tocante aos monitores, o projeto possibilitou-lhes aprofundar seus saberes sobre os temas centrais da disciplina, tanto quanto serviu-lhes em certo grau como experiência de estágio no campo da docência, mesmo que não tenham ministrado nenhuma aula.</p>	
<p>Documento assinado digitalmente</p>  <p>ELIANE SILVIA COSTA Data: 17/11/2025 23:37:01-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p> <p>...../...../.....,</p> <p>.....</p> <p style="text-align: center;">Data e Assinatura do(a) professor(a) responsável pelo projeto</p>	
3. APROVAÇÃO DA CONGREGAÇÃO	
<p>...../...../.....,</p> <p>.....</p> <p style="text-align: center;">Data de aprovação e Assinatura do(a) Presidente da Congregação da Unidade</p>	

Anexo III

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO DE MONITORIA

1. INFORMAÇÕES DO PROJETO	
1.1. Unidade Universitária: Instituto de Psicologia e Serviço Social	
1.2. Órgão responsável (Departamento ou Coord. Acadêmica): Coordenação Acadêmica/IPSS	
1.3. Componente curricular (código e nome): IPSC33, Psicologia e Educação	
1.4. Professor(a) responsável: Patrícia Carla Silva do Vale Zucoloto	
1.5. Professores orientadores: Patrícia Carla Silva do Vale Zucoloto	
1.6. Semestre letivo: 20251	1.7. Datas de início e término das atividades: 24/03/2025 a 26/07/2025
1.8. Número de monitores: 1	
2. RESULTADOS OBTIDOS – <i>breve relato sobre a relevância do projeto, as dificuldades encontradas, os principais resultados alcançados, dentre outros aspectos</i>	
A monitoria da disciplina Psicologia e Educação requer que o aluno monitor leia os textos indicados, busque outros materiais para dinamizar as discussões em sala de aula, como vídeos, e acompanhe as atividades assíncronas, como por exemplo os fóruns de discussão dos alunos matriculados na disciplina, quando houver e as atividades práticas.	
A monitora selecionada cumpriu com responsabilidade as tarefas a ela designadas.	
Foram propostas as seguintes atividades e todas foram realizadas com sucesso:	
Interagir com professor(a) e alunos(as), visando ao desenvolvimento da aprendizagem.	
Auxiliar na preparação de material didático e em atividades assíncronas.	
Exercer suas tarefas conforme plano de trabalho elaborado juntamente com a professora.	
Cumprir 12 (doze) horas semanais de atividades de monitoria, distribuídas de acordo com o planejamento estabelecido pelo projeto, respeitadas suas vidas acadêmicas.	
Apresentar relatório de suas atividades, contendo uma breve avaliação do seu desempenho, da orientação recebida e das condições em que desenvolveu suas atividades.	
Não foram encontradas dificuldades.	
<p>...../...../.....,</p> <p>Data e Assinatura do(a) professor(a) responsável pelo projeto</p>	
3. APROVAÇÃO DA CONGREGAÇÃO	
<p>...../...../.....,</p> <p>Data de aprovação e Assinatura do(a) Presidente da Congregação da Unidade</p>	

PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL BRINCANDO EM FAMÍLIA¹

1. Objetivos e justificativa

O Programa de Saúde Mental Brincando em Família existe desde 2010. Na época, seis psicólogas se agruparam para oferecer um espaço de cuidado a crianças pequenas e suas famílias. Em 2011 Vania Bustamante iniciou como professora da UFBA e o Brincando em Família se tornou um Programa permanente de extensão e, em seguida, também de ensino e pesquisa.

A existência do Brincando tem a ver com o interesse de tornar mais acessível a assistência psicológica a crianças e suas famílias. Nesse sentido, propõe uma integração entre contribuições da psicanálise – um campo muito associado com a psicologia, bastante consistente e importante, mas também com uma série de desafios para se aproximar das necessidades da população – e da saúde coletiva, tendo como pano de fundo a ideia de saúde mental (BUSTAMANTE, 2020).

Temos como **principais objetivos**: Oferecer um espaço grupal constituído por interações lúdicas entre crianças e seus familiares para o cuidado ao desenvolvimento e a saúde mental infantil; Constituir um espaço de ensino e produção de conhecimento na área da promoção da saúde mental e o desenvolvimento infantil

No que diz respeito à extensão, desde 2011, funcionamos na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, gerenciada pela fundação Pedro Calmon, vinculada à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia. Em função de um convênio entre a UFBA e a Fundação Pedro Calmon, dispomos de uma sala na Biblioteca Monteiro Lobato. A Biblioteca é um espaço muito propício, porque se trata de um equipamento público com localização de fácil acesso, próxima do metrô e de transporte público.

Oferecemos um espaço onde crianças, alguns adolescentes, e suas famílias, podem brincar e conversar, tendo sempre a presença de uma equipe de psicólogas e estudantes de psicologia, sob supervisão (BUSTAMANTE; OLIVEIRA, 2018). Ao longo destes anos já foram atendidas mais de 1500 crianças e suas famílias.

No período pandêmico com todos os desafios inerentes ao distanciamento social, muitas questões emergiram da compreensão de que as famílias precisavam continuar sendo acompanhadas, especialmente em um quadro marcado por tantas incertezas e vulnerabilidades potencializadas pelo contexto. Permanecemos atuantes através de estratégias inovadoras, no modo remoto, como suporte para as crianças suas famílias e toda a equipe (QUERINO et al, 2021).

¹ Projeto e plano de trabalho envolvendo as atividades realizadas na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, como parte do convênio entre a UFBA e a Fundação Pedro Calmon. Elaborado por Vania Bustamante. Atualizado em novembro de 2025.

Desde outubro de 2021, com o retorno ao presencial, adotamos a seguinte organização:

Terça pela manhã: Grupo 1 (para crianças de 0 a seis anos): das 9 às 10h15; Grupo 2 (para crianças de 7 anos em diante): das 10h30 às 11h45

Quinta pela tarde: Grupo 1 (para crianças de 0 a seis anos): das 14h às 15h15; Grupo 2 (para crianças de 7 anos em diante): das 15h30 às 16h45

Buscamos fortalecer o acesso ao cuidado em saúde, indo ao encontro das peculiaridades da população e de cada sujeito. Por exemplo, não é preciso vir toda semana. Quem escolhe quando e como frequentar é cada família. O cuidado é construído na perspectiva de promoção da saúde, de fortalecimento dos vínculos familiares, não de tratamento nem de patologização de comportamentos (BUSTAMANTE; OLIVEIRA; BRITO, 2017).

Atualmente, e desde o retorno ao presencial em outubro de 2021, as pessoas chegam através de **agendamento**, é feito um **acolhimento** e, após alguns encontros – sobre os quais a equipe constrói um **psicodiagnóstico interventivo** - é feita uma **devolutiva**, no sentido de pactuar junto com elas os objetivos para frequentar o espaço – de modo análogo à proposta do **Projeto Terapêutico Singular (PTS)** e, principalmente, trocar impressões sobre a criança. Costuma ser um momento rico de interlocução e construção do trabalho singular de cada caso, o que reforça a nossa responsabilidade como equipe, no sentido de **identificar questões que demandem uma avaliação mais pormenorizada e um acompanhamento ainda mais específico**.

Temos amadurecido o trabalho² em diálogo com as demandas da população e da rede. Inicialmente era um espaço para crianças pequenas, mas o atendimento foi se ampliando e têm chegado cada vez mais crianças encaminhadas por serviços de saúde, como CAPS, Centros de Saúde, Unidades Básicas de Saúde, CREAS e outros dispositivos da assistência social, bem como escolas e dos próprios frequentadores/as (FLYNN; BUSTAMANTE, 2024).

Recebemos crianças de todas as regiões da cidade, encaminhamentos de diversos serviços de saúde, e fazemos o possível para dialogar com esses serviços, em uma **articulação de rede** na perspectiva de construir um projeto terapêutico singular para cada pessoa.

Trabalhamos integrando promoção da saúde, cuidado em saúde mental, identificação de elementos que precisam de mais cuidado, de mais intervenção, de maneira que temos crianças muito diferentes, algumas com dificuldades importantes na constituição psíquica, algumas já diagnosticadas e medicadas, inclusive de modo excessivo.

Em 2023 atendemos um total de 248 crianças, onde 155 chegaram pela primeira vez e as outras 93 já eram frequentadoras. O total de atendimentos realizados foi de 1412.

² Nestes anos, temos avançado na fundamentação teórica e ético-política. inicialmente era algo muito livre, seguindo a proposta de *La casa de la Familia* em Lima, Peru, que por sua vez está inspirada na *Maison Verte* concebida por Françoise Dolto, na França. São propostas nas quais o anonimato é um aspecto essencial e as pessoas são acolhidas na medida que vão chegando (BUSTAMANTE; OLIVEIRA; BRITO, 2017)

O trabalho é realizado sob a coordenação de Vania Bustamante, que participa também como psicóloga no turno de quinta à tarde, junto com o grupo de psicólogas voluntárias, que estão sempre acompanhando os estudantes extensionistas. Estudantes podem se inserir também através de estágios básicos e profissionais do curso de psicologia, assim como iniciação científica.

2. Revisão do problema

No Brasil, é cada vez mais expressiva a demanda por cuidados em saúde mental infanto-juvenil, apesar de ser um campo ainda dotado de pouca visibilidade. Dados nacionais de 2005 apontam que 10 a 20% das crianças e adolescentes sofrem de transtornos mentais (Cunha & Boarine, 2011). A recente e tardia inclusão da assistência à saúde mental infantil é uma realidade presente no Brasil e em outros países, que está relacionada com a incipiência dos conhecimentos sobre diagnósticos e intervenções terapêuticas na infância.

No contexto brasileiro, como parte da construção do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos avanços da reforma psiquiátrica, a Política de Saúde Mental Infanto-Juvenil, formulada em 2002, é um esforço para vencer a lacuna assistencial histórica nesse campo, quando o cuidado de crianças com deficiência era delegado às instituições filantrópicas ou associações de pais e familiares. Além desse aspecto, a política também busca superar a prática institucionalizante de lógica higienista (Amstaldenn, Hoffmann, & Monteiro, 2010).

A literatura sobre assistência à saúde mental na infância em serviços públicos apresenta estudos com diversas ênfases. A seguir apresentamos um recorte no que diz respeito ao lugar ocupado pelas famílias, já que essa é a dimensão central na proposta do Brincando em Família. Alguns estudos (Monteiro et al, 2012; Favero Nunes & Santos, 2010) apontam que as famílias se encontram em condições de elevada vulnerabilidade, devido ao desgaste emocional resultante dos cuidados diários do portador de sofrimento psíquico. Por isso, deve-se também ter atenção com a saúde mental da família envolvida no processo, pois ela é a entidade-chave no atual tipo de terapêutica, sendo responsável por promover o contato entre o portador de sofrimento psíquico e os serviços de saúde existentes.

Onocko-Campos (2012) aponta a existência de importantes falhas na atual política pública de saúde mental para crianças, pois as intervenções não observam o contexto, a cultura e as redes do sujeito, ocasionando, muitas vezes, a fragilização dos sujeitos e da família. Ao refletir sobre as funções das políticas públicas em saúde mental para crianças e adolescentes, a autora lembra que uma das maiores provocações de Winnicott teria sido afirmar que “não existe essa coisa chamada bebê” (p. 142) e, com isso, chama atenção para a relevância da dupla mãe-bebê. Assim, Onocko-Campos (2012) argumenta que “[...] não há como atendermos crianças

gravemente perturbadas, ou em risco sério de sê-lo, sem acolhermos e trabalharmos também clinicamente com as suas mães, e com seu ambiente” (p.143). Portanto, é preciso que serviços de saúde mental, tais como o CAPSI, percebam que “[...] o trabalho com a dupla mãe-filho faz parte das suas tarefas primárias e não é um acréscimo inesperado!” (p.143). A autora aponta a necessidade de que a equipe de profissionais tenha disponibilidade para oferecer um ambiente seguro e acompanhar as reflexões da mãe, comportando-se de forma semelhante ao que Winnicott denomina função paterna.

O Brincando em Família busca dar resposta à lacuna apontada pelos autores citados acima, e, nesse sentido, cuida ao mesmo tempo da criança e da sua família. Aqui a psicanálise é considerada como um saber que contribui para um campo heterogêneo, (Amarante, 2007, citado por Brandão & Besset, 2012) e que tem como característica central construir uma clínica de cada sujeito em sua singularidade (Rinaldi, 2015).

O trabalho com crianças desde o início teve um lugar polêmico na psicanálise. Em Winnicott – pediatra e psicanalista inglês, contemporâneo de Melanie Klein – há um aprofundamento no que tange à Psicanálise infantil, uma vez que seu trabalho tem como tema central a criança e sua relação com o ambiente. O cerne da teoria de Winnicott está na díade mãe-bebê. Sem os cuidados maternos não poderia haver um bebê devido à *dependência absoluta*, que marca os primeiros meses de vida do bebê para com a mãe.

Winnicott aponta que o ser humano possui uma tendência inata ao desenvolvimento, no entanto, depende de um ambiente favorável. Sendo assim, a condição de bem-estar proporcionada à criança é atributo de uma mãe (ou quem faça a maternagem) “suficientemente boa” que é sensível às necessidades do bebê.

Na sua prática pediátrica, Winnicott (1982/1941) se manteve atento ao brincar nas crianças pequenas, a exemplo do que chamou de jogo das espátulas, o qual deixava à disposição para observar o que as crianças fariam com as mesmas. Winnicott (1975/1971) defende que o brincar por si mesmo é terapêutico, pois fazer com que as crianças brinquem possibilita um espaço criativo e é “somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu (self)” (p. 79-80). Assim, o psicoterapeuta trabalha com o material, conteúdo do brincar que, segundo ele, se refere à fantasia inconsciente. Por outro lado, o brincar é compreendido como primário e próprio da saúde.

Com base em contribuições de Winnicott, o Brincando em Família é proposto como um espaço suficientemente bom, que favorece a tendência humana ao desenvolvimento. É um lugar que acolhe os gestos espontâneos e amplia os fenômenos transicionais, enriquecendo, assim, a

capacidade humana de brincar e de sentir que a vida vale a pena de ser vivida, o que para Winnicott pode ser a principal conquista de um processo analítico (Fulgencio, 2011).

3. Metodologia

O Brincando em Família funciona por dois dias da semana em turnos diferentes dentro de uma biblioteca pública da cidade de Salvador. Existe uma equipe diferente de acolhedores em cada turno, composta por duas psicólogas e seis ou sete estudantes de Psicologia.

A proposta é que o atendimento aconteça coletivamente entre acolhedores e famílias, no qual crianças e adultos possam interagir e se comunicar de forma livre em uma ampla sala, tendo à disposição brinquedos, jogos e materiais gráficos. Dessa forma, crianças e adultos podem escolher o modo de estar no espaço. O projeto está disponível tanto para famílias que chegam com alguma demanda específica quanto para quem busca um espaço lúdico e de socialização.

No **primeiro contato com a família** um acolhedor se coloca disponível para que a família exponha as questões que a trazem. Percebe-se que neste momento inicial, os cuidadores falam de suas inquietações e da dinâmica familiar, inclusive nos casos em que não se expõem queixas.

A **principal regra** do Projeto é que as crianças devem estar acompanhadas por um cuidador adulto. O funcionamento é explicado para os participantes e a equipe solicita ao acompanhante alguns dados das crianças, como o nome dela e do cuidador, parentesco, data de nascimento, dentre outros. Como também é um espaço de pesquisa, os participantes são convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para que os seus dados possam ser usados na pesquisa. Deixa-se claro que assinar o termo não é condição para ter acesso ao serviço.

O Brincando em Família também oferece uma **devolutiva** às famílias que trazem demandas ou queixas. O acolhedor comunica à família que a partir do quinto encontro a equipe poderá dialogar sobre o que foi percebido da criança e suas relações. Cabe à equipe a elaboração de um psicodiagnóstico processual, que não implica uma categoria nosológica, mas a compreensão dos principais processos individuais e familiares que marcam a vida da criança. O objetivo da devolutiva é, acima de tudo, fazer com que a criança continue frequentando o espaço, construindo junto com a família os objetivos que se pretende alcançar.

O trabalho é pensado na perspectiva da **acolhida**, que, segundo Rouvray (2009), “não se trata de curar nem de educar” (p.42). Buscam-se intervenções centradas no apoio aos pais, as quais permitam que se sintam mais seguros e possam refletir sobre a relação que existe entre as dificuldades de seus filhos e a própria história de vida. O acolhedor trabalha com a escuta analítica, mas as intervenções são adaptadas ao diferente enquadre que é estabelecido, o qual a presença conjunta de crianças e pais exige que haja sutileza e manejo para que o apoio seja para ambos.

A **transferência** é “a mola mestra do trabalho conjunto de análise” (Freud, 2006/1925 [1924], p. 47), condição de sucesso de um tratamento e, também, um ponto que precisa ser bem trabalhado para que não insurja como resistência. Para o trabalho da acolhida, o manejo da transferência é tido como imprescindível. O vínculo transferencial é compreendido como deslocado de uma única pessoa à medida que todas as pessoas – acolhedores e usuários – interagem e intervêm no processo um do outro.

Considera-se o Projeto como uma experiência bem sucedida, no que concerne ao acolhimento de crianças e seus familiares com demandas que não puderam ser atendidas na atenção básica – já que as famílias evidenciaram a necessidade de um lugar que respeitasse o tempo e o modo de cada um estar no espaço. Por outro lado, trata-se de queixas que não demandam serviços de alta complexidade como o CAPSI, inclusive porque não se considera que as crianças requerem tratamentos de longo prazo.

A equipe de estudantes e psicólogas realiza **cuidadosas rotinas de registro dos atendimentos, estudo e supervisão**. São feitas reuniões semanais com toda a equipe e encontros individuais quinzenais para acompanhar o plano de trabalho de cada bolsista.

A realização de todas atividades assistenciais no mesmo espaço grupal demanda a constante produção de novas iniciativas de cuidado. Nesse sentido, identificamos o grande potencial das “Oficinas Ser e Fazer” (Aiello-Vaisberg, 2017) com adultos e também reunindo adultos e crianças. Trata-se de um método, de inspiração psicanalítica, onde, através do contato com alguma materialidade – materiais, gráficos, plásticos, musicais, etc - os participantes podem se expressar livremente e vivenciar um ambiente de sustentação de suas angustias. A participação nas oficinas propicia vivenciar experiências de integração que podem contribuir para enfrentar dores associadas com experiências de despersonalização associadas com as intensas violências – com destaque para o racismo - que muitos frequentadores do Brincando em Família vivenciam.

Considerando a importância da comunicação em saúde, como espaço de promoção de saúde - assim como de educação permanente - nos últimos anos temos investido na **produção e**

divulgação de materiais em nossas redes sociais, especialmente o instagram. No referido espaço além de divulgar atividades culturais gratuitas para crianças e suas famílias, promovemos discussões sobre diversos temas relevantes na saúde mental de crianças e adolescentes e também divulgamos as publicações científicas vinculadas ao Brincando em Família.

4. Integração com pesquisa e ensino

Oferecemos formação permanente, porque trabalhamos com psicólogas extensionistas e estudantes do curso de psicologia da UFBA. Estudantes se inserem como estagiárias, bolsistas de iniciação científica (PIBIC), bolsistas de iniciação à extensão (PIBIEX, Permanecer). Já foram mais de 50 bolsas recebidas. Alguns desse trabalhos vêm dando origem a artigos científicos (BUSTAMANTE; OLIVEIRA; BRITO, 2017; BUSTAMANTE; OLIVEIRA, 2018; BUSTAMANTE; SANTOS, 2015; BUSTAMANTE; SANTOS, 2019; RANGEL; BUSTAMANTE; BELLO, 2015; FLYNN; BUSTAMANTE, no prelo) e capítulos de livros (QUERINO et al, 2021; RANGEL, 2020; BRITO E GALVÃO, 2020; OLIVEIRA; BUSTAMANTE; MACEDO, 2020; OLIVEIRA; BUSTAMANTE, 2020a; OLIVEIRA;BUSTAMANTE, 2020b), inclusive integrando o livro **Saúde Mental Infantil: fundamentos Práticas e Formação**, organizado por Vania Bustamante e que inclui também capítulos escritos por autores de diversas instituições da Bahia e outros estados (BUSTAMANTE, 2020).

Também promovemos congressos, eventos científicos com o objetivo de propiciar discussões e ampliar o debate com parcerias institucionais, dentro e fora da Bahia. Divulgamos nossas atividades também em nossas redes sociais: instagram e facebook. Além disso, buscamos integrar tais atividades ao desenvolvimento de investigações de mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPSI-UFBA) e também no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC-UFBA). Assim o evidenciam as dissertações já defendidas de Lorene Amaral³ e Narla Fernandes⁴ e as de Niara Querino, Maria Fernanda Schindler e Ana Sampaio que estão em fase de finalização.

Vale destacar que toda a equipe do brincando em Família é convidada a participar das atividades de pesquisa e que periodicamente são discutidos os avanços nas atividades de pesquisa nas reuniões semanais do projeto. No cotidiano do projeto vivenciamos a conexão entre extensão, ensino e pesquisa. Nesse sentido os relatos e registro produzidos cotidianamente

³ Lorene Luize Lisboa Amaral. Os processos de cuidado no projeto Brincando em Família: uma ciranda entre crianças, familiares e equipe. Dissertação (Mestrado em Programa de pós-graduação em Psicologia). Salvador, 2021

⁴ Narla Denise Rodrigues Fernandes. Gênero, família e cuidado de crianças que são atendidas em um serviço de saúde mental infantil. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022.

no projeto são utilizados também como dados de pesquisa. Incluímos apresentações de pesquisa nas reuniões semanais de estudo e supervisão.

5. Impactos esperados para estudantes

Buscamos oferecer uma formação acadêmica consistente e engajada com as demandas e lutas sociais, especialmente dentro do campo de saúde. Nesse sentido, para fundamentar este tópico é importante contextualizar o lugar da extensão na formação universitária. O Ministério da Educação (Brasil, 1998) ressalta que ensino, pesquisa e extensão constituem as três funções básicas da Universidade, merecendo equivalência e igualdade de tratamento entre estas funções por parte das instituições de ensino superior, do contrário, estarão violando a constituição. De acordo com o artigo 207 da Constituição Brasileira: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (Brasil, 1998, p. 430).

Segundo Loyola & Oliveira (2005) a extensão deve propiciar uma interação com a comunidade, buscando colaborar para o desenvolvimento da mesma, e dela extrair conhecimentos e experiências que ocasionarão na revitalização do ensino e da pesquisa. Fernandes, Silva, Machado & Moreira (2012) destacam que as atividades de extensão possibilitam um elo entre a universidade e os demais setores da sociedade.

Sieutjes (1999) destaca que a extensão é o eixo que faz a “universidade viva”, que apesar de muito discutido, tem sido pouco objetivado na realidade da maioria das universidades brasileiras. Tal constatação, que data de 1999, ainda é bastante atual, pois permanece um desafio articular esses três elementos de forma a produzir efeitos sobre a comunidade, a universidade e a pessoa em formação.

O Brincando em Família oferece ao aluno a possibilidade de se inserir em um contexto de práticas psicológicas e de saúde coletiva que incluem não só o atendimento clínico, mas os processos de registro e sistematização dos dados dos atendimentos que são usados para monitoramento do projeto e também como dados de pesquisa. Isto é feito em equipe, o que também constitui uma experiência fundamental na formação.

Além de participar de uma atividade de extensão os alunos participam de atividades de pesquisa, na medida em que continuamos desenvolvendo um estudo que busca caracterizar aos frequentadores do projeto “Brincando em Família”. Ter contato com todas as dimensões do projeto contribui para que os alunos incluam na sua formação as preocupações da saúde

coletiva, compreendendo que a integralidade na atenção à saúde está relacionada com a integralidade no trabalho em saúde.

De maneira complementar, para que o trabalho em equipe seja bem sucedido, é preciso que as responsabilidades estejam claras e bem divididas. Nesse sentido, no início do semestre cada bolsista se torna responsável por uma atividade específica que por sua vez é fundamental para poder desenvolver o trabalho da equipe. As diversas modalidades de inserção por parte dos estudantes favorecem também o processo de escolha de uma ênfase no curso de Psicologia – saúde ou gestão – o que deverá acontecer a partir do oitavo semestre

6. Impacto esperado sobre a ampliação da relação bidirecional da UFBA com a sociedade na produção de conhecimento

O Brincando em Família funciona como alternativa em promoção do desenvolvimento e cuidados em saúde mental infantil na rede de assistência da cidade de Salvador. Ademais, as experiências positivas construídas ao longo dos anos com as famílias fazem com que frequentadores atuais e antigos, indiquem o projeto como um serviço de referência. A inserção do projeto em uma instituição pública voltada para público infantil colabora para que os frequentadores da biblioteca possam ter acesso a um serviço de assistência e promoção da saúde infantil também gratuito.

O projeto consegue dar resposta a grande parte das queixas recebidas, sempre na perspectiva de ampliar a compreensão da complexidade dos fenômenos psíquicos, fortalecer os vínculos familiares e a confiança das pessoas na própria capacidade, contestando assim a crescente tendência a diagnosticar e medicalizar a infância.

Dentro da discussão sobre políticas e práticas de saúde mental, somos um serviço pioneiro em atender crianças que requerem um cuidado maior que a atenção básica pode oferecer (postos de saúde, unidades de saúde da família) e que também não requerem estar matriculadas em serviços de alta complexidade como os CAPSI. Preenchemos uma lacuna assistencial e estamos produzindo conhecimento sobre as possibilidades, os desafios e também os limites dessa modalidade de assistência. Trata-se de um espaço que vem contribuindo com a formação de estudantes de Psicologia, ao possibilitar uma formação clínica – que escuta a singularidade de cada sujeito e, nesse sentido, é psicanalítica – e ao mesmo tempo engajada com as reformas sanitária e psiquiátrica.

7. Cronograma

Atividades	Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Apresentação do projeto	x											
Discussão de textos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Supervisão clínica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos a crianças e suas famílias	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades específicas deste plano		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração de relatório anual											x	x

8. Referências bibliográficas

1. Aiello-Vaisberg, T. M. J. (2017). Estilo Clínico ser e fazer: resposta crítico-propositiva a despersonalização e sofrimento social. *Boletim - Academia Paulista de Psicologia*, 37(92), 41-62.
2. Amstalden, A. L. F., Hoffmann, M. C. C. L., & Monteiro, T. P. M. (2010). A política de saúde mental infanto-juvenil: seus percursos e desafios. In: E. Lauridsen-Ribeiro & O. Y. Tanaka (Orgs.). *Atenção em saúde mental para crianças e adolescentes no SUS*. São Paulo: Hucitec, p. 33-45.
3. Brasil. Ministério da Saúde. (2005). *Caminhos para uma política de saúde-mental infanto-juvenil*. Brasília: Secretaria de Atenção à saúde.
4. BUSTAMANTE, V; OLIVEIRA, R. S.; RODRIGUES, N. Acolhida e cuidado a crianças e famílias em um serviço de saúde mental infantil. **Psicologia Clínica** (PUCRJ Impresso), v. 29, p. 429-447, 2017.
5. BUSTAMANTE, V. Cuidado a crianças e suas famílias e queixas de agressividade: um estudo de caso clínico. **Psicologia Clínica**, v. 32, p. 15-34, 2020.
6. BUSTAMANTE, V.; NEVES, D.; MATTOS, M. S. D.; OLIVEIRA, R. S. O Brincar em Família como possibilidade de humanização para crianças no hospital. **REVISTA EPOS**, v. 10, p. 293-310, 2015.

7. BUSTAMANTE, V.; OLIVEIRA, R. S. O brincar de crianças e suas famílias como alternativa de cuidado à saúde mental infantil. **Psicologia em Revista**, v. 24, p. 726-743, 2018.
8. BUSTAMANTE, V; SANTOS, I. Arranjos familiares e possibilidades terapêuticas em um serviço de saúde mental infantil. **Pensando Famílias**, v. 19, p. 115-131, 2015.
9. BUSTAMANTE, V.; SANTOS, A. C. M. Perfil de usuários e modos de frequentar um espaço de saúde mental infantil. **Revista de Psicologia**, da UFC, v. 10, p. 81-90, 2019.
10. FLYNN, A.;BUSTAMANTE, V. Gênero, raça e “problemas externalizantes” em um serviço de saúde mental infantil. **Psicologia em Estudo**, no prelo.
11. GALVÃO, A. A.; BRITO, M. Desafios do projeto brincando em família no cuidado a crianças que apresentam queixas escolares. In: Bustamante, Vania. (Org.). **Saúde mental infantil: fundamentos, práticas e formação**. Curitiba: Appris, 2020, p. 167-188, 2020.
12. Holmes, J. (2012). A model of intervention at a psychoanalytic parent-child drop-in group in a poor district of Lima-Peru. Peru: *Journal of Child Psychotherapy*, 38 (2), 170-184.
13. Monteiro, A. R. M.; Teixeira, L. A.; Silva, R. S. M. da; Rabelo, K. P. S.; Tavares, et al. (2012). Sofrimento psíquico em crianças e adolescentes: a busca pelo tratamento. *Esc. Anna Nery*, 16 (3), 523-529.
14. Onocko-Campos, R. T. (2012). *Psicanálise e Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec.
15. OLIVEIRA, R. S.; BUSTAMANTE, V. A psicanálise com crianças: história, possibilidades e desafios atuais. In: Bustamante, V. (Org.). **Saúde mental infantil: fundamentos, práticas e formação**. Curitiba: Appris, p. 77-94, 2020.
16. OLIVEIRA, R. S.; MACEDO, F. N.; BUSTAMANTE, V. Contribuições da Psicanálise para a formação em Psicologia: a experiência do projeto Brincando em Família. In: Bustamante, Vania. (Org.). **Saúde mental infantil: fundamentos, práticas e formação**. Curitiba: Appris, p. 221-240, 2020.

17. OLIVEIRA, R. S. ; BUSTAMANTE, V. Cuidado e acolhida a crianças e suas famílias. In: Bustamante, Vania. (Org.). **Saúde mental infantil**: fundamentos, práticas e formação. Curitiba: Appris, p. 125-146, 2020.
18. QUERINO, N.; REIS, E.; FERNANDES, N.; BUSTAMANTE, V. Cuidado a crianças e suas famílias em tempos de pandemia: a experiência do projeto de saúde mental Brincando em Família. In: Lima, M; Coutinho, D.; Aires, S.; Bustamante, V.; Patiño, R.. (Org.). **Pensar junto/fazer com**: saúde mental na pandemia de Covid-19. Salvador: Edufba, p. 191-216, 2021.
19. RANGEL, L. C. C.; BUSTAMANTE, V.; SILVA, G. B. Caracterização da População de um Serviço de Saúde Mental Infantil em Salvador. **Psicologia em Estudo** (Impresso), v. 20, p. 273-284, 2015.
20. RANGEL, L. C. de C. Caracterização do público atendido no projeto brincando em família. In: Bustamante, Vania. (Org.). **Saúde mental infantil**: fundamentos, práticas e formação. 1ed.Curitiba: Appris, 2020, v. , p. 147-165, 2020.
21. RODRIGUES, E.; BUSTAMANTE, V.; MARQUES, L.; SANTOS, D. N. Projeto saúde mental brincando em família: caracterizando sociodemograficamente crianças cardiopatas hospitalizadas e familiares. **Journal of Nursing and Health**, v. 8, p. 1-14, 2018.

PARECER PARCIAL SOBRE PLANEJAMENTO DE AFASTAMENTOS PARA AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE EM 2026.1

A Comissão de Qualificação Docente do Instituto de Psicologia e Serviço Social da Universidade Federal da Bahia (CQD/IPSS/UFBA) apresenta, neste documento, o Quadro I (Anexo I), que reúne os pedidos de afastamento de docentes do IPSS para participação em ações de desenvolvimento no semestre 2026.1. A título de acompanhamento da quantidade total de docentes que poderão estar afastados em 2026.1, foram incluídos os nomes de docentes com período de afastamento iniciado em 2025.2. Da mesma forma, foram incluídos os nomes de docentes dos dois cursos com pedidos de afastamento para início em 2026.2, para facilitar a avaliação das interseções entre os períodos dos pedidos registrados. O Quadro II (Anexo II) destaca essas interseções.

Para o curso de Psicologia, em 2026.1, considerando a estimativa de 10% de afastamentos de cada curso por semestre e que apenas uma docente estará afastada em 2026.1, a Profa. *Patrícia Alvarenga* (período final de afastamento: 31 de agosto de 2026), há três vagas disponíveis. Conforme apresentado no Quadro I, constam dois pedidos de afastamento: o da docente **Thatiana Helena de Lima** e do docente **José Neander Silva Abreu**. A CQD também recebeu o pedido de prorrogação do prazo do pós-doutorado, por meio de Licença Capacitação, da docente **Elza Maria Techio**. A prorrogação do prazo seria para o período entre 01 de março de 2026 e 31 de maio de 2026. A partir desse pedido, a CQD solicitou à Coordenação Acadêmica do IPSS informações sobre o planejamento de 2026.1, visto que afastamentos para Licença Capacitação não asseguram a contratação ou prorrogação do contrato de docente substituto/a. Em resposta, a Coordenação Acadêmica informou que o planejamento acadêmico de 2026.1 está previsto para iniciar na segunda metade de novembro e finalizar até 12 de dezembro de 2025. Dessa forma, a Coordenação indica que a avaliação do pedido da docente ocorra em momento posterior, quando haverá melhor entendimento sobre a situação das aulas/turmas e sobre a viabilidade de outros/as docentes assumirem os encargos e os horários das aulas nas turmas, até que a docente possa retomá-las. Além disso, como o pedido da docente não impacta e não se sobrepõe a outras modalidades de afastamento, a Coordenação sugere que o pedido da docente **Elza Maria Techio** seja avaliado, posteriormente, na reunião da Congregação de dezembro ou de janeiro, momento em que se espera ter maior clareza sobre o Planejamento 2026.1.

Com relação aos pedidos de afastamento para 2026.2, é necessário considerar que há solicitação de três docentes (*Marcelo Magalhães Andrade, Laila Leite Carneiro e Suely Aires*). Com isso, no semestre de 2026.2, a estimativa de 10% seria superada, caso os pedidos de afastamento para 2026.1 sejam aprovados pela Congregação do IPSS. Essa condição sugere a necessidade de avaliação mais abrangente, considerando a graduação e pós-graduação, e/ou a aplicação do Barema, conforme previsto na Resolução n. 02/2025 do IPSS, pois o quantitativo seria superior à estimativa de 10% de afastamentos.

Para o curso de Serviço Social, há apenas o pedido da docente **Marina da Cruz Silva**. Destaca-se que em 2026.1 há previsão da permanência da condição de afastamento das docentes *Jacqueline Samagaia* (período final de afastamento: 31 de julho de 2026) e *Larissa Daiane Vieira Barros* (cessão com ônus) e que está previsto para 13 de março de 2026, o período final de afastamento da docente *Jakeline Gonçalves Bonifácio Sena*. Contudo, para o período 2026.2, estão registrados os pedidos de três docentes: *Stella Senes, Magali da Silva Almeida* e *Samira Safadi Bastos*, o que também sugere a necessidade de uma avaliação mais abrangente, considerando a graduação e a pós-graduação, e/ou a aplicação do Barema, conforme previsto na Resolução n. 02/2025 do IPSS, pois o quantitativo seria superior à estimativa de 10% de afastamentos.

Comissão de Qualificação Docente

Instituto de Psicologia e Serviço Social da UFBA (IPSS/UFBA)

Anexo I

Quadro I: docentes com solicitação de afastamento para ações de desenvolvimento

NOME DO DOCENTE	CURSO	PERÍODO INICIAL DE AFASTAMENTO	PERÍODO FINAL DE AFASTAMENTO	NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL (ratificado/afastado/retornou)	OBSERVAÇÕES
DOCENTES AFASTADOS						
Jakeline Gonçalves Bonifácio Sena	SS	01/07/2021	12/03/2026	DOUTORADO (Brasil)	Afastada	Em 06/09/2024, a docente encaminhou e-mail para a CDQ informando que esteve afastada dos estudos por dois semestres, por questões de saúde, e informou que fará solicitação de extensão do afastamento até junho de 2026.
Larissa Daiane Vieira Barros	SS	21/03/2023	----	CESSÃO COM ÔNUS	Afastada	A Cessão, conforme o Art. 93 da Lei n. 8.112/1990, se destina ao exercício de cargo em comissão/função de confiança no Ministério da Saúde, isto é, para o exercício de função administrativa. Esse afastamento não se confunde com aqueles voltados à qualificação (M, D, PD), que são regidos pelo Art. 96-A da mesma Lei. Assim, o afastamento da docente não deve impactar no número de vagas disponíveis para os afastamentos de qualificação docente do IPS. Importante observar que os dois tipos de afastamento geram professor substituto (assim como outras situações: aposentadorias, falecimentos, licença gestante, licença para

						interesse particular, etc). Contudo, a quantidade máxima de substitutos que a Unidade pode ter (para todas as hipóteses de admissão desse quadro) está limitada a 20% do seu número de vagas de professores efetivos.
Cristiane de Oliveira Santos	PSI	10/03/2025	09/03/2026	POSDOC	Afastada	Em 24/10/2023, foi feita solicitação de retificação do pedido, via e-mail para a CA, para saída em 02/2025..
Josimara Aparecida Delgado Baour	SS	03/03/2025	02/03/2026	POSDOC	Afastada	Documentação enviada à CQD em 16/08/2024.
Ângela Ernestina Cardoso Brito	SS	24/03/2025	23/03/2026	POSDOC	Afastada	02/08/2023: retificação do pedido, via e -mail para a CA, para saída em 2024.2, sem formulário. 30/08/24: pedido de retificação para 2025.1. Verificou-se que o pedido indicava programa da própria UFBA. Conforme Resolução 02/2013 - CONSEPE, art 3, inciso 2, não é permitido o afastamento de docentes para pós-doutoramento na própria instituição. 19/11/24: docente encaminhou novos documentos para pós-doutoramento na UFRB .
Patrícia Alvarenga	PSI	01/09/2025	31/08/2026	POSDOC (EUA)	Afastada	19/11/24: envio de Formulário de retificação (saída em 2025.2: início em 1/9/2025 e fim em 28/2/202). 14/01/25: solicitação de alteração do período para 01/09/25 a 30/06/26.

						12/02/25: data final do afastamento ajustado para 31/08/26.
Jacqueline Samagaia	SS	01/08/2025	31/07/2026	POSDOC	Afastada	
PEDIDOS DE AFASTAMENTO COM INÍCIO EM 2026.1						
Thatiana Helena de Lima	PSI	01/02/2026	31/01/2027	POSDOC (Brasil)	Ratificado em 26/02/2025	
José Neander Silva Abreu	PSI	01/03/2026	28/02/2027	POSDOC (Países Baixos)		04/09/25: solicitou alteração da data de saída de 01/02/26 para 01/03/26.
Marina da Cruz Silva	SS	01/02/2026	31/01/2027	POSDOC (Bolívia)		17/03/2024: encaminhado e-mail para a CA, para saída em 01/02/2025. 13/11/24: mensagem à presidente da comissão informando que irá alterar o pedido para 2025.2. A docente foi orientada a enviar o Formulário com o pedido de retificação para o e-mail da CQD. 23/04/25: e-mail à CQD solicitando alteração do pedido de afastamento para saída em 26.1 e retorno no final de 26.2.
Elza Maria Techio	PSI	01/03/2025	28/02/2026	POSDOC (Peru)	Afastada	
		01/03/2026	31/05/2026	Capacitação		22/10/2025: e-mail encaminhado à CQD com pedido de licença capacitação para prorrogação do prazo de afastamento destinado ao pós-doutoramento.
PEDIDOS DE AFASTAMENTO COM INÍCIO EM 2026.2						
	PSI	01/08/2026	01/08/2027	POSDOC (Brasil)		28/11/24: solicitação de inclusão.

Marcelo Magalhães Andrade						
Laila Leite Carneiro	PSI	01/08/2026	31/07/2027	POSDOC		
Suely Aires	PSI	01/08/2026	31/07/2027	POSDOC (Brasil)		01/02/25: solicitação de retificação para saída em 2026.2
Magali da Silva Almeida	SS	01/08/2026	31/07/2027	POSDOC		
Samira Safadi Bastos	SS	01/09/2026	31/08/2027	POSDOC (Brasil)		12/02/25: e-mail com solicitação de alteração da previsão de saída para 26.2.
Stella Senes	SS	01/08/2026	31/07/2027	POSDOC (Brasil)		11/02/25: e-mail com solicitação de inserção no quadro para afastamento em 26.2.

Anexo II

Quadro II: interseção entre períodos de afastamento para ações de desenvolvimento

2025.2	2026.1	2026.2	2027.1*
	Patrícia Alvarenga		
	Jacqueline Samagaia		
	Thatiana Helena de Lima		
	José Neander Silva Abreu		
	Elza Maria Techio**		
	Marina da Cruz Silva		
		Marcelo Magalhães Andrade	
		Laila Leite Carneiro	
		Suely Aires	
		Magali da Silva Almeida	
		Samira Safadi Bastos	
		Stella Senes	

*A coluna 2027.1 foi incluída apenas para representar o período de pedido de afastamento de docentes com início previsto em 2026.2. Dessa forma, não constam no quadro, os pedidos de afastamento com início previsto para 2027.1.

** O pedido de afastamento da profa Elza Maria Techio não abrange todo o período letivo do semestre de 2026.1. O afastamento compreenderia o período de março a maio de 2026.

Legenda:

Serviço Social	Psicologia
----------------	------------



Proposta de Ação de Extensão

Proponente: Eliane Sílvia Costa

Unidade associada à proposta: Instituto de Psicologia

Instancia de Aprovação: Congregação

Situação da Proposta: Proposta com a Instancia de Aprovação - Congregação

Título: 24417 - Contribuições da metapsicologia de René Kaës para as pesquisas e práticas com grupos e

Data de Aprovação da Atividade: Carga Horária Total: 3H Periodicidade: Total

Modalidade: Evento Ação: Eventual Periodicidade do relatório: Não Informado

Linha Programática: Gestão institucional

Público-Alvo (especifica comunidade/grupo populacional participante/envolvida(o) a quem se destina a atividade):

profissionais da rede pública de saúde e saúde mental de Salvador e profissionais que trabalham em instituições públicas de modo geral

Inscrições para a Atividade (Previsão)

Local: Não há inscrição

Realização da Atividade (Previsão)

Data Inicial: 11/11/2025

Data Final: 11/11/2025

Local: IPSS- auditório Raul Seixas

Haverá emissão de Certificado? Não haverá certificado

Não será emitido certificado

Resumo da Proposta:

O minicurso foi realizado no bojo das atividades de comemoração dos 15 anos do projeto de extensão da UFBA ?Brincando em Família? e contou com a participação da Professora Maria Inês Assumpção Fernandes, do Instituto de Psicologia da USP, que é uma das principais referências da Psicanálise de grupo e instituições no Brasil. O minicurso foi destinado a alunos de graduação e pós-graduação do IPSS, bem como (e principalmente) a profissionais que trabalham com grupos em instituições públicas de saúde de Salvador, pois partimos do pressuposto que o conteúdo poderá contribuir para qualificar, do ponto de vista teórico-epistemológico e técnico-metodológico, as práticas grupais ocorridas em instituições públicas da cidade, bem como a abrir novos caminhos de formação continuada.



Proposta de Ação de Extensão

Área(s) de Conhecimento(s)

Código Descrição

- 3 Ciências da Saúde
- 6 Ciências Humanas

Área(s) Temáticas(s)

Código Descrição

- 6 Saúde
- 8 Trabalho
- 2 Cultura

Equipe de Trabalho da Atividade Proposta

CPF	Nome	Função na Atividade	Origem descrição	Justificativa do Excesso de Carga Horária	Instituição de Origem	Função na Instituição	Categoria Profissional	Observação
[REDACTED]	Eliane Silvia Costa	Coordenador(a)	UFBA - Docente					
6								

[REDACTED]	Vania Nora Bustamante Dejo	Coordenador(a)	UFBA - Docente					
6								

Recursos Financeiros

Receitas

Tipo do Recurso	Fonte	Valor
		null



Proposta de Ação de Extensão

Tipo do Recurso	Fonte	Valor
Instituições de	PROEX-CAPES	4.784,93
		<hr/> 4.784,93

Despesas

Tipo do Recurso	Descrição	Valor
Passagens	passagens aéreas de SP - Salvador	3824,93
Outras	hotel	960,00
		<hr/> 4.784,93



Proposta de Ação de Extensão

Proponente: Eliane Sílvia Costa

Unidade associada à proposta: Instituto de Psicologia

Instância de Aprovação: Congregação

Situação da Proposta: Proposta com a Instância de Aprovação - Congregação

Título: 24420 - Psicanálise de grupos, instituições e políticas públicas de saúde

Data de Aprovação da Atividade: Carga Horária Total: 2H Periodicidade: Total

Modalidade: Evento Ação: Eventual Periodicidade do relatório: Não Informado

Linha Programática: Saúde e proteção no trabalho

Público-Alvo (especifica comunidade/grupo populacional participante/envolvida(o) a quem se destina a atividade):

profissionais da rede pública de saúde e saúde mental de Salvador e profissionais que trabalham em instituições públicas de modo geral

Inscrições para a Atividade (Previsão)

Local: Não há inscrição

Realização da Atividade (Previsão)

Data Inicial: 12/11/2025

Data Final: 12/11/2025

Local: IPSS- auditório Raul Seixas

Haverá emissão de Certificado? Não haverá certificado

Não será emitido certificado

Resumo da Proposta:

A conferência faz parte das comemorações dos 15 anos do “Programa de Saúde Mental Brincando em Família” – um programa permanente de extensão da UFBA. Ela foi ministrada pela professora Maria Inês Assumpção Fernandes, do Instituto de Psicologia da USP. Trata-se de uma grande referência na psicanálise com grupos e instituições, que constitui uma ampliação dos alcances da psicanálise, com contribuições diretas para as práticas em instituições. A conferência teve como lastro teórico-epistemológico o pensamento de teóricos como Rene Kaës, Jose Bleger e Georges Gaillard, os quais, ao possibilitarem a compreensão, de modo articulado, da participação de indivíduos, grupos e estrutura social no acontecer cotidiano, nos dão alicerce para a realização de trabalho com grupos e instituições de modo a considerarmos os metaenquadres associados a processos de dominação presentes em políticas e instituições públicas, notadamente no campo da saúde. A conferência foi destinada a profissionais da rede pública de saúde, bem como a alunos de graduação e pós-graduação do IPSS-UFBA.



Proposta de Ação de Extensão

Área(s) de Conhecimento(s)

Codigo Descricao

3 Ciências da Saúde

Área(s) Temáticas(s)

Codigo Descricao

6 Saúde

3 Direitos Humanos e Justiça

Equipe de Trabalho da Atividade Proposta

CPF

Nome

Função na Atividade

Origem descrição

CHorária Justificativa do Excesso de Carga Horária

Instituição de Origem

Função na Instituição

Categoria Profissional

Observação

██████████ Vania Nora Bustamante Dejo

Coordenador(a)

UFBA - Docente

6

██████████ Eliane Silvia Costa

Coordenador(a)

UFBA - Docente

6

Recursos Financeiros

Receitas

Tipo do Recurso

Fonte

Valor

Instituições de

PROEX-CAPES

4.784,93

4.784,93



Proposta de Ação de Extensão

Despesas

<u>Tipo do Recurso</u>	<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
Passagens	passagens aéreas de SP - Salvador	3824,93
Outras	hotel	960,00
		<hr/>
		4.784,93



Proposta de Ação de Extensão

Proponente: Marcelo Magalhaes Andrade

Unidade associada à proposta: Instituto de Psicologia

Instancia de Aprovação: Congregação

Situação da Proposta: Proposta com a Instancia de Aprovação - Congregação

Título: 24433 - OFICINAS de ARTE E TECNOLOGIA com VJ Gabiru - Residência em Arte, Cultura e Extensão

Data de Aprovação da Atividade: Carga Horária Total: 12H Periodicidade: Total

Modalidade: Evento Ação: Eventual Periodicidade do relatório: Não Informado

Linha Programática: Artes integradas

Público-Alvo (especifica comunidade/grupo populacional participante/envolvida(o) a quem se destina a atividade):
estudantes do Centro Estadual de Educação Profissional Formação e Eventos Professos Isaias Alves (ICEA)

Inscrições para a Atividade (Previsão)

Local: estudantes do ICEA inscritos pela Profa. Poliana; estudantes da UFBA que participaram dos

Data Inicial 14/11/2025

Data Final 18/11/2025

Realização da Atividade (Previsão)

Data Inicial: 18/11/2025

Data Final: 09/12/2025

Local: LABMUSAS/IHAC/UFBA

Haverá emissão de Certificado? Sim para equipe e participantes

Certificado para a equipe (Carga Horaria e Período) e participantes (frequência)

Resumo da Proposta:

Atividade sem Recursos financeiros.

Ofertar oficinas temáticas, a serem realizadas em formato híbrido. A parte presencial será ministrada no Laboratório de Computação do IHAC/UFBA, em parceria com o Professor Messias Bandeira, apoiador deste projeto. O foco é promover a articulação entre arte, tecnologia e território, abordando conteúdos que servirão de base para a criação artística digital, na Atividade 4. Serão apresentados os seguintes conteúdos: 1) discutir o conceito de espaço urbano como um suporte para a produção artística; 2) oferecer treinamento introdutório na interface arte e tecnologia; 3) detalhar o que é a arte de Videomapping; 4) explorar os usos da inteligência artificial para a produção artística, em suas dimensões ética e estética; 5) abordar os conceitos de redução de riscos e danos; 6) compreender o que consiste a ideia de Paisagens comunicacionais; 7) desenvolver projetos de criação de imagens com IA, a partir dos conteúdos debatidos e apresentados no decorrer da oficina.

Atividade parte do eixo de extensão do projeto de Residência em Arte Cultura e Extensão 2025 do VJ Gabiru (SIATEX 24145 - URBE ET ORBI #25 - DIÁLOGO ENTRE ARTES VISUAIS, ESPAÇO URBANO E SAÚDE) e propõe a produção de elementos visuais e audiovisuais para apresentação multimídia no Cinema da UFBA; temas como raça, gênero, território, saúde, arte, tecnologia e acesso ao espaço urbano, os participantes (estudantes da UFBA e do ICEA) irão experimentar diferentes linguagens e suportes, transformando as reflexões em imagem, som e movimento.



Proposta de Ação de Extensão

Área(s) de Conhecimento(s)

Codigo Descricao

- 3 Ciências da Saúde
- 6 Ciências Humanas
- 7 Linguística, Letras e Artes
- 8 Não Especificada

Área(s) Temáticas(s)

Codigo Descricao

- 1 Comunicação
- 6 Saúde
- 7 Tecnologia
- 5 Meio Ambiente

Equipe de Trabalho da Atividade Proposta

CPF	Nome	Função na Atividade	Origem descrição	Categoria Profissional
		CHorária	Justificativa do Excesso de Carga Horária	
		Instituição de Origem		
		Função na Instituição		
		Observação		

	Marcelo Magalhaes Andrade			
Coordenador(a)				UFBA - Docente
1				

	Davi Cavalcanti			
Coordenador(a)				Sem Vínculo Institucional
16	+ 4h para preparação			

	Artista Residente (Residência em Arte, Cultura e Extensão 2025)			VJ - artista
--	-----------------------------------------------------------------	--	--	--------------



Relatório Final da Atividade de Extensão

Proponente: Ricardo Dias de Castro

Unidade associada à proposta: Instituto de Psicologia

Instancia de Aprovação: Congregação

Situação do Relatório: Relatório com a Instancia de Aprovação - Congregação

Relatório nº 13565 - Elaborado com base na proposta de nº 21963

Título:

Atividade sem Recursos financeiros.

A força do afeto: por um olhar humanizado ao ofensor face o direito de convivência familiar

Data da Homologação:

Carga Horária da Atividade: 2

Periodicidade da carga horária: Semanal

Local de Realização da Atividade:

Defensoria Pública do Estado da Bahia na 1ª e 2ª Vara de Família

Período 01/01/2024 a 14/08/2024

Público atingido: 0

Público aproximado: 20

Outras Alterações

A estudante de mestrado Tatayne Mendes Ferreira, sob orientação de Ricardo Dias de Castro, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM), somou-se ao projeto para construir, executar e avaliar Propostas de Intervenção Psicossocial com os homens assistidos pela Defensoria Pública do Estado da Bahia. A discente foi responsável por oficinas em dinâmica de grupo com o tema das Relações de Gênero. Ademais, o projeto se seguiu a partir de uma agenda quinzenal, a saber: em uma semana, realizava-se atendimento psicossocial individual aos homens em medida protetiva; na semana seguinte, realizava-se Dinâmicas de Grupo a partir dos "Círculos de Paz" no contexto da Justiça Restaurativa.

Articulação com Ensino/Pesquisa (Ensino - disciplinas)

A partir da proposta de metodologias feministas decoloniais e no que tem sido nomeado como "Pedagogia Materialista dos Afetos", houve a produção de reflexões conceituais, teóricas e metodológicas que foram apresentadas em componentes que ministrei tais quais "IPSB70 - Psicologia, Ciência e Profissão", "PPGNEIM0010 - Seminário de Teoria Feminista II" e, por fim, "ISPA75 - Tópicos Especiais em Psicologia II: Psicologia Social e Subjetividades (anti)(pós)(contra)(de)coloniais". Em cada um desses componentes, apresentamos as práticas realizadas na Defensoria Pública do Estado da Bahia como analisadores de estratégias de Intervenção Psicossocial para a redução de desigualdades sociais desde uma perspectiva interseccional para as Políticas Públicas.

Articulação com Ensino/Pesquisa (Projetos de Pesquisa)

A articulação com a Pesquisa foi um ponto frágil na execução deste projeto de Extensão. Eu e a estudante Tatayne Mendes Ferreira propomos à Defensoria Pública do Estado da Bahia que ampliássemos nossas intervenções, aos assistidos pela Medida Protetiva, por meio da construção de um projeto de Pesquisa-Intervenção a partir do protagonismo de estudantes das graduações de Psicologia e Serviço Social. Na tentativa de oficializar a atividade como um Projeto de Pesquisa, a Defensoria assumiu a impossibilidade de que estudantes de áreas externas ao Direito pudessem circular livremente pelo espaço, já que nenhuma Psicóloga do serviço poderia se dispor a essa supervisão. Em paralelo, o tema de estudo do mestrado da discente Tatyane Mendes Ferreira - Os Impactos das Relações Abusivas e do Abuso Psicológico na Saúde Mental de Mulheres - foi interpelado a evitar essencialismos e moralizações no reconhecimento da construção subjetiva dos homens apontados como agressores em seu campo de pesquisa.

Relatório Final - (Avaliação dos resultados alcançados, dificuldades encontradas, etc...)



Relatório Final da Atividade de Extensão

Conseguimos contribuir para a responsabilização subjetiva e ético-política de homens no âmbito de Medidas Protetivas a partir de metodologias coletivas e participativas feministas para as Relações de Gênero. A partir da impossibilidade de abertura de um projeto de pesquisa, das dificuldades de garantir maior protagonismo e autonomia estudantil e, por fim, de discordâncias epistêmicas-metodológicas entre o "Círculo de Paz" da Justiça Restaurativa e as "Metodologias Feministas", eu e Tatayne Mendes Ferreira retiramo-nos do projeto. Desejamos sucesso e reconhecemos a potência que existe em um projeto que por meio do acolhimento a homens, denunciados por agressão, possa transformá-los em direção a um mundo menos misógino.

Equipe de Trabalho da Atividade Proposta

CPF	Nome	Função na Atividade	Origem descrição	Categoria Profissional	Observação
[REDACTED]	Ricardo Dias de Castro	Coordenador(a)	UFBA - Docente		2
[REDACTED]	Tatayne Mendes Ferreira	Apoio a Coordenação	UFBA - Estudante Pós Graduação		10

Estudante de mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). A estudante é bolsista de mestrado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)



ATA Nº 12431/2025 - IPSS (12.01.67)

(Nº do Protocolo: 23066.001883/2026-53)

(Assinado eletronicamente em 11/02/2026 11:09)

ADRIANA FREIRE PEREIRA FERRIZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CAC/IPSS (12.01.67.04)
Matrícula: ###242#1

(Assinado eletronicamente em 16/01/2026 11:09)

CRISTIANA MERCURI DE ALMEIDA BASTOS
DIRETOR(A) - TITULAR
IPSS (12.01.67)
Matrícula: ###032#8

(Assinado eletronicamente em 13/01/2026 20:39)

DENISE MARIA BARRETO COUTINHO
VICE-DIRETOR(A) - SUBSTITUTO
IPSS (12.01.67)
Matrícula: ###608#3

(Assinado eletronicamente em 17/01/2026 01:34)

FERNANDA DE SOUZA BRITO
VICE-COORDENADOR(A) - SUBSTITUTO
CCPSI/IPSS (12.01.67.03)
Matrícula: ###660#9

(Assinado eletronicamente em 13/01/2026 13:14)

LAILA LEITE CARNEIRO
VICE-COORDENADOR(A) - SUBSTITUTO
PPGPSI (12.01.67.01)
Matrícula: ###714#4

(Assinado eletronicamente em 24/02/2026 16:27)

MARCELO MAGALHAES ANDRADE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CAC/IPSS (12.01.67.04)
Matrícula: ###185#2

(Assinado eletronicamente em 13/01/2026 11:14)

RAFAEL CORREIA DE SANTANA
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
IPSS (12.01.67)
Matrícula: ###519#5

(Assinado eletronicamente em 13/01/2026 12:20)

RICARDO DIAS DE CASTRO
COORDENADOR(A) - TITULAR
CAC/IPSS (12.01.67.04)
Matrícula: ###092#7

(Assinado eletronicamente em 09/02/2026 14:22)

WELISON DE LIMA SOUSA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CAC/IPSS (12.01.67.04)
Matrícula: ###292#0